

Relatório de Progresso Anual

(ANEXO 6)



ESCOLA SECUNDÁRIA da BOA NOVA – Leça da Palmeira

Leça da Palmeira, julho de 2024

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Julho /2023

Fim Julho /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. Combatentes da Grande Guerra S/N- 4450-641 Leça da Palmeira

Telef. 22 999 89 60

E-mail: escsecboanova@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Inês Marques Varandas Vilar

Tlm. 967 296 985

E-mail: inesvilar@esbn.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

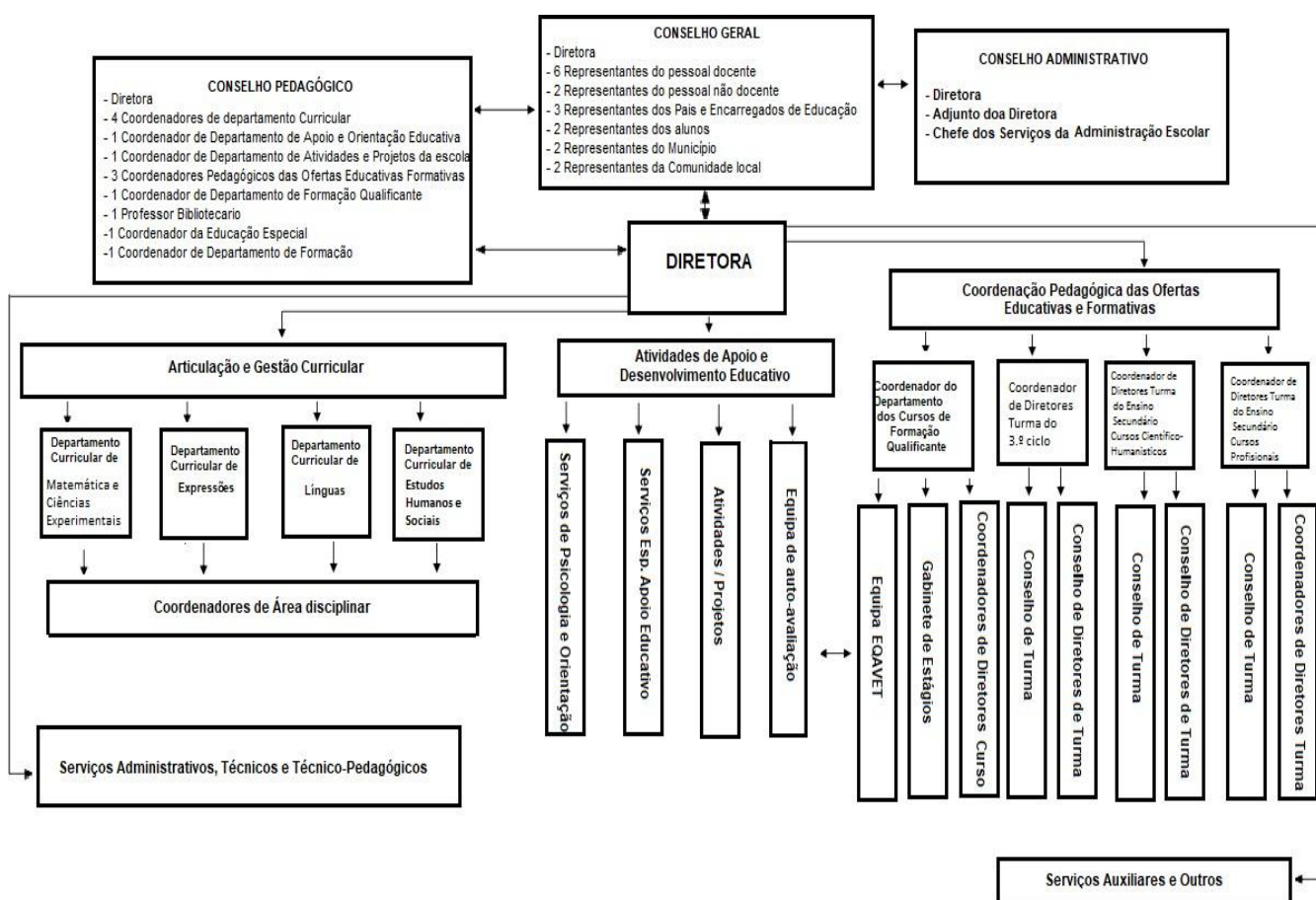
A **Missão** da ESBN será preparar/orientar cada indivíduo/aluno, no seu desenvolvimento e na sua capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, para interagir com o saber, com o outro e com o meio, segundo pressupostos de respeito e de responsabilidade.

Temos por **Visão** fazer mais e melhor, num múltiplo jogo de equilíbrios - entre exigência/excelência e afetividade, entre saberes, saber-fazer e ser/estar, entre indivíduo e grupo/sociedade.

Os **objetivos estratégicos** para a EFP da ESN são os seguintes:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos, promovendo práticas pedagógicas orientadas para o sucesso escolar;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, contribuindo para uma cidadania ativa;
- Fomentar ambiente relacional de respeito e reconhecimento dos pontos fortes do outro;
- Envolver e comprometer alunos e EE na vida da Escolar e no percurso para o sucesso;
- Promover a formação e atualização científica, técnica e pedagógica permanente de todos os atores educativos considerando, também, a participação em projetos transnacionais;
- Estabelecer parcerias que possam ser potenciadoras/facilitadoras de aprendizagens.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Conselho Geral - É o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da ESNB, assegurando a participação e representação da Comunidade Educativa, no respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Diretora - É o órgão de administração e gestão da ESNB nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei. É coadjuvado no exercício das suas funções por (1) um subdiretor e por (1) um a (3) três adjuntos.

Conselho Pedagógico - É o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da ESNB, nos domínios pedagógico - didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente, com caráter estritamente profissional e constituído apenas por docentes.

Conselho Administrativo - É o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.

Departamentos Curriculares - São estruturas multidisciplinares responsáveis por assegurar a gestão e articulação curricular na aplicação dos programas e orientações curriculares e programáticos definidos a nível nacional.

Coordenador de Departamento Curricular - São da sua competência: propor ao Conselho Pedagógico, ouvido o Conselho de Subcoordenadores de grupos de recrutamento, a definição de critérios e de metas para a avaliação dos alunos; promover a troca de experiências e a cooperação entre professores do respetivo departamento; convocar e coordenar o Conselho de Subcoordenadores de grupo de recrutamento do respetivo departamento; participar na avaliação de desempenho do pessoal docente entre outras que lhe são atribuídas por lei.

Coordenadores dos Diretores de Turma - Asseguram a coordenação de ciclo e de cursos, existindo três Coordenadores dos Diretores de Turma: um do 3.º ciclo e dois do ensino secundário, sendo um dos cursos científico-humanísticos e outro dos cursos profissionais. Os Coordenadores dos Diretores de Turma são designados pelo Diretor, considerando a sua competência na dinamização e coordenação de projetos educativos.

Atividades de Apoio e Desenvolvimento Educativo - Têm como missão a de promover a existência de condições que assegurem a equidade e plena inclusão escolar dos alunos, em articulação com as estruturas de orientação educativa, compreendendo diversas áreas: apoio educativo; serviços de psicologia e orientação

(SPO); serviço de educação especial (SEE); Biblioteca escolar; organização e acompanhamento de atividades/projetos desenvolvidos na escola como ainda a avaliação interna (autoavaliação) enquanto instrumento de diagnóstico, de regulação e de promoção da qualidade, com vista à melhoria do serviço educativo.

Departamento dos Cursos de Formação Qualificante - É uma estrutura que colabora com o Conselho Pedagógico e com a Diretora e que visa assegurar a organização e a articulação curricular na aplicação dos planos de estudo definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da Escola para os cursos de formação qualificante.

Coordenador de Departamento dos Cursos de Formação Qualificante - É designado pelo Diretor, de entre os Diretores de Curso que o compõem, que delega nele, parte das suas competências em matéria de coordenação dos cursos profissionais.

Diretor de Curso Profissional - É designado pela Direção da escola de entre os professores profissionalizados que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica. Compete ao Diretor de Curso: assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso; organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica; intervir no âmbito da orientação e acompanhamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP), nos termos previstos na referida portaria; assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos alunos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o professor orientador e o tutor responsáveis pelo acompanhamento dos alunos entre demais competências previstas na lei.

Gabinete de Estágios - Tem como missão angariar e divulgar ofertas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT/Estágio) disponibilizadas por empresas e outras organizações, estabelecer contactos com empresas/organizações com vista à formação de parcerias e encaminhar os alunos para essas empresas/organizações em colaboração com os Diretores dos Cursos Profissionais e os professores responsáveis pelo acompanhamento dos alunos na FCT.

Equipa EQAVET - É a estrutura especializada de coordenação e acompanhamento da implementação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET), representada no Conselho Pedagógico pelo Coordenador do Departamento dos Cursos de Formação Qualificante.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	59	3	59	1 (10.º) 1 (11.º) 1 (12.º)	23 20 18
Curso Profissional nível 4	Técnico Comercial	3	49	2,5	38	½ (10.º) ½ (11.º) 1 (12.º)	10 12 17
Curso Profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	2	36	1,5	30	½ (10.º) ½ (11.º)	12 11

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/PEE_2019-2022_versao_operacional_VF-1.pdf

Regulamento Interno - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/reg_interno.pdf

Oferta formativa para a EFP ano letivo 2023/24 - <https://esbn.pt/cursos/>

Plano Anual de Atividades (2023/24) - <https://sites.google.com/esbn.pt/projetos-e-atividades-esbn/in%C3%ADcio?pli=1>

Relatório da Avaliação Externa da ESBN - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/RelatorioESBoaNova.pdf>

Blogue da Biblioteca - <https://bibantonionobre.blogspot.com/search?updated-max=2022-05-02T12%3A56%3A00%2B01%3A00&max-results=7>

Projeto Cultural de Escola - <https://esbn.pt/projetos/#projeto-cultural-da-escola>

- [Projeto Cultural de Escola \(padlet.com\)](https://esbn.pt/projetos/#projeto-cultural-da-escola)

Projeto – Clube de Programação e Robótica - <https://esbn.pt/projetos/#clube-de-programacao-e-robotica>

Regulamento dos Cursos Profissionais - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/GUIA_FuncionamentoCursosPROFISSIONAIS.pdf

Regulamento FCT - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/RegulamentodeFCT.pdf>

Regulamento PAP - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/RI_anexo_4_Regulamento_PAP_CursosProfissionais.pdf

Equipa EQAVET - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/06/EquipaEQAVET_ESBN.pdf

Documento Base - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Documento-Base_ESBN-EQAVET.pdf

Plano de Ação - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Plano-de-Acao_ESBN-EQAVET.pdf

Relatório do Operador - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Relatorio-Operador_EQAVET.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo de conformidade EQAVET, atribuído em 05/09/2022

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um Selo de Conformidade EQAVET. Como resultado desta verificação foram apresentadas, ainda algumas recomendações, que pautaram as melhorias na gestão da oferta EFP implementadas durante este ano letivo. As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da concretização.

Recomendações	Evidências
<p>Consolidar o planeamento da sua oferta formativa, promovendo a realização de estudos prospetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito online realizado na atividade “À Descoberta da Boa Nova”. - Concertação Concelhia da Oferta Formativa. - Análise do Documento sobre o “Estudo de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações Intermédias Área Metropolitana do Porto” (Documento de Apoio à Apresentação do Diagnóstico).

<p>Melhorar os processos de comunicação com os <i>stakeholders</i> através da disponibilização de informação mais sintética e resumida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Site institucional e Plataforma <i>Moodle</i> da Escola. - Atas das reuniões com os Diretores de Curso, Diretores e Turma e Docentes do Ensino Profissional.
<p>Promover um maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos no Sistema de Garantia de Qualidade, de forma mais alargada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Atas das reuniões do Conselho Geral. - Inquéritos de satisfação: <ul style="list-style-type: none"> • aos Encarregados de Educação; • às Entidades Empregadoras; • às Entidades Promotoras da FCT.
<p>Melhorar o processo de participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias necessárias na gestão da Escola através da promoção de reuniões ou de outras sedes de diálogo.</p>	<p>Protocolos celebrados com as seguintes Instituições de Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ISCAP (instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto); - INSTITUTO PIAGET (Vila Nova de Gaia); - “ERASMUS +”, KA122-VET (<i>Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training</i>); - “ERASMUS +”, KA220 –SCH – BC2B6390 (<i>Project Title "Security and Privacy in Academic Data management At Schools</i>); - PROJETO CULTURAL de ESCOLA mediante diversas atividades de índole cultural e social;

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET	Ciclos de Formação				Metas	
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	1 Ano	3 Anos
Taxa de conclusão	77,9%	71,4%	69,2%	65,8%	75%	80%
- no tempo previsto (final ano civil)	76,5%	66,7%	69,2%	65,8%		
- após tempo previsto	1,5%	4,8%	0%	0%		
Taxa de desistência	22,1%	19,1%	27,7%	26,4%		
Taxa não aprovados	0%	9,5%	3,1%	7,8%		
Taxa de colocação no Mercado Trabalho	49,1%	61,7%	53,3%	60,6%	85%	82%
Taxa de Prosseguimentos estudos	24,5%	35%	33,3%	29,7%	15%	18%
Taxa de Empregabilidade	35,8%	45%	48,9%	23,2%	55%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	26,4%	35%	31,1%	12%	47%	50%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	47,4%	33,3%	22,7%		70%	80%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%	97,8%	100%		90%	100%
Taxa de satisfação sem ser na área de formação	100%	0%	0%			
Taxa de satisfação na área de formação	100%	97,8%	100%		90%	100%

Ciclo 2017/2020 fechado; Ciclos 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023 sujeitos a retificações.

Outros Indicadores utilizados	Ciclos de Formação			
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de não aprovados - Geral	0%	10,7%	0,3%	7,8%
Comércio	0%	17,2%	0,5%	11,1%
Informática	0%	3,7%	0%	12,5%
Saúde	0%	10,7%	0,4%	0%
Taxa falta de assiduidade escolar - Geral Meta 10%	11,33%	3,1%	4,4%	0,6%
Comércio	0%	8,7%	7,1%	0%
Informática	10,5%	0,1%	1,4%	1,9%
Saúde	23,5%	0,5%	4,8%	0%
Taxa sucesso geral/ componentes Meta 75%	95,5%	97,4%	100%	99,2%
Sociocultural(Com.+Inf.+Saúde)/3 70%	96,9%	97,9%	100%	99,6%
Científica(Com.+Inf.+Saúde)/3 75%	94,3%	96,5%	100%	98,7%
Tecnológica(Com.+Inf.+Saúde)/3 80%	95,2%	97,8%	100%	99,4%
FCT(Com.+Inf.+Saúde)/3 90%	100%	90,3%	91,7%	95,7%
PAP(Com.+Inf.+Saúde)/3 80%	100%	88,4%	89,9%	94,4%
Média das avaliações em FCT - Geral Meta 17,5	17,4	17,4	17,7	17,8
Comércio	17,7	17,9	18,1	18,0
Informática	17,2	16,6	17,3	17,4
Saúde	17,4	17,8	17,7	17,9
Taxa alunos com 15 ou mais valores na FCT Meta 90%	98,1%	78,5%	90,4%	85,2%
Comércio	100%	64%	88,9%	88,9%
Informática	94,4%	77%	87,5%	66,7%
Saúde	100%	94,4%	94,7%	100%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
Indicador Eqavet 4	Taxa de conclusão	Reduzir a taxa desistência	Reduzir, no máximo de 20%, a taxa de desistência nos cursos profissionais.
		Reduzir a taxa não aprovação	Diminuir a taxa de não aprovação nos cursos profissionais.
Indicador Eqavet 5	Taxa de colocação dos diplomados. Taxa de empregabilidade Taxa de empregabilidade na área de formação	Aumentar a empregabilidade	Aumentar as taxas de empregabilidade (geral) e da área de formação.
		Aumentar o nº de alunos que prosseguem estudos	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
Indicador Eqavet 6	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Aumentar a taxa de avaliação dos alunos empregados pelos empregadores	Aumentar a participação dos empregadores no processo de avaliação da satisfação dos alunos no trabalho.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Taxa de conclusão	Redução do abandono escolar/desistência	<p>Registo de elementos de risco:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações de incumprimento como faltas, recusa no cumprimento das tarefas propostas e/ou comportamento perturbador; - Situação socioeconómica mediante o acompanhamento pelo Diretor de Turma e de Curso e reuniões extraordinárias com os EE, sempre que tal se justifique, como ainda o encaminhamento para o SPO; - Módulos em atraso e faltas injustificadas; - Propor a participação ativa nos projetos desenvolvidos pela ESNB: <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Cultural de Escola; Projeto Erasmus+ - Projetos da Biblioteca; - “Semana alternativa “(uma por período) e o “Dia da Escola”; - “À Descoberta da Boa Nova” (Mostra Formativa da Escola); - Campanha de angariação de bens alimentares no âmbito “Espaço Solidário” (União das juntas de Freguesias Matosinhos/Leça da Palmeira); - Clube de “Programação Robótica” (esbneqavet.wixsite.com/clubeprogetobotica). 	10/2023	6/2024

	Inexistência de não aprovados	<p>Implementar uma comunicação eficaz com os alunos que terminaram o ciclo de formação sem aprovação através:</p> <ul style="list-style-type: none"> - do Contacto com os alunos via telefone/e-mail; - de um plano de estudo de apoio a estes alunos. 	9/2023	7/2024
Taxa de colocação	Aumento do número de alunos empregados e/ou que prosseguem estudos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar visitas de estudo a empresas/organizações, parceiros potenciais da Formação Tecnológica, de forma a intensificar o envolvimento da escola e o mercado empresarial; - As parcerias com o ISCAP e Instituto Piaget permitem: <ul style="list-style-type: none"> • Concretização de iniciativas de carácter científico; • Iniciativas pedagógicas e culturais, sob a forma de <i>workshops</i>; • Partilha de testemunhos de alunos; • Participação em projetos de investigação. - Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas; - Intensificar o relacionamento com as empresas do meio envolvente à ESBN; - Incrementar novas parcerias com entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho; - Proceder à recolha de sugestões e recomendações através de Inquéritos online às entidades promotoras de estágio; 	10/2023	6/2024

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nas disciplinas da componente tecnológica: - Competências nomeadamente as <i>soft skills</i>; - Criar um portefólio do aluno; - Elaborar o CV/Europass em Português, Inglês e Francês; - Proceder a uma sessão sobre técnicas de “procura de emprego” e à simulação de entrevistas de emprego; - Escolha criteriosa na atribuição de cada aluno ao local onde efetuará a FCT; - Encaminhamento para o SPO dos alunos do último ano de formação a fim de serem esclarecidos/orientados nas várias hipóteses de formação superior. 		
<p>Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores</p>	<p>Aumento da participação dos empregadores no processo de avaliação da satisfação dos alunos no trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e fomentar “Pontes” entre os alunos que concluíram o curso e a Escola no que concerne a ofertas de trabalho disponíveis mediante a elaboração do <i>curriculum vitae</i> e a preparação para entrevistas ao 1.º emprego; - Recolher antecipadamente as sugestões e recomendações feitas pelas empresas onde os alunos irão estagiar e onde poderão, potencialmente, ficar a trabalhar; - Providenciar a realização de sessões técnicas que tragam empresários/técnicos à escola. 	<p> </p>	<p> </p>

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Fase de planeamento

Em abril de 2023, foram realizadas as reuniões dos Conselhos Turma do EFP, para analisar os resultados intermédios dos indicadores selecionados (autoavaliação intermédia) e recolher sugestões de mudanças a introduzir.

Em junho de 2023, foi definida a oferta formativa para o ano letivo 2023/24, tendo em conta o Estudo de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações Intermédias (Área Metropolitana do Porto), o estudo realizado em janeiro de 2020, a concertação da Oferta na Rede Concelhia, a consulta aos *stakeholders* internos através de reuniões internas com cada grupo disciplinar e Conselho Pedagógico (CP) e aos *stakeholders* externos com a aplicação de inquéritos ao Conselho Geral (CG), parceiros da FCT e Encarregados de Educação (EE). Por ordem do Ministério só foi possível abrir meia turma do Curso Técnico Comercial e meia turma do Curso Auxiliar de Saúde que funcionam em conjunto na área sociocultural.

Em dezembro de 2023, foi elaborado o relatório final do ano letivo 2022/23. Este processo de autoavaliação que tem por base a informação produzida pela análise dos indicadores selecionados e as conclusões dos inquéritos realizados aos *stakeholders* internos e *externos*, depois de aprovado em CP e no CG foi colocado no site institucional da escola e na plataforma *Moodle* tornando-se desta forma visível a toda a comunidade escolar. Relatório esse que teve em conta as recomendações das peritas para a melhoria do processo de garantia de qualidade da EFP da ESNB, e tendo ainda por objetivo alargar o leque de projetos de forma a envolver toda a comunidade, ao nível local, nacional e internacional.

Fase de implementação

Os procedimentos que asseguram o cumprimento dos objetivos definidos foram postos em prática. Os *stakeholders* internos foram sensibilizados para o seu papel na implementação do processo de certificação de qualidade. Promoveu-se a cooperação com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na escola, na escolha de parcerias eficazes, colaborantes e diversificadas, e ainda estabeleceram-se novos protocolos com empresas da região, tendo em conta as necessidades de integração dos alunos nos diferentes contextos.

As parcerias desenvolvidas no âmbito da FCT foram organizadas de acordo com o plano de estágio de turma e aluno, com atividades conjuntas entre as empresas parceiras e os orientadores de estágio, reuniões periódicas e de monitorização das ações para adequar as situações formativas e os objetivos definidos. Foram reforçadas as parcerias de âmbito local, nacional e internacional.

A nível local – a parceria com a Junta de Freguesia de Leça da Palmeira- Espaço Solidário- mediante a colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico Comercial na campanha “Angariação de bens” hipermercado Auchan e a atividade “À descoberta da Boa Nova” onde os alunos da EFP apresentaram os cursos profissionais aos alunos convidados do 9º ano de várias escolas do Concelho.

A nível regional - a parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), tendo como objetivo promover os seus recursos materiais e humanos e a vocação de cada uma das entidades de modo a estabelecer, no plano científico e no plano pedagógico, relações de intercâmbio. Neste momento, encontra-se em curso a parceria com o Instituto Piaget.

A nível nacional - o **Projeto Cultural de Escola** (PCE) baseado num programa cultural para a fruição e produção cultural, que integra a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, promovendo a sua relação com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a sua execução.

A nível internacional - deu-se início ao projeto ERASMUS+ KA122-VET – “*Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training*” - programa para a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa com o objetivo dos nossos alunos/formandos, através de oportunidades de mobilidade internacional, participarem numa experiência de aprendizagem/ Formação em Contexto de Trabalho (FCT) noutros países, adquirindo novas competências para novos desafios, melhorar as habilidades linguísticas, a autoconfiança e autonomia. No âmbito deste projeto foram mobilizados um total de 14 alunos do 11º ano e 12ºano dos cursos profissionais, para a cidade de Rovigo, Itália e La Valleta em Malta. Foi ainda concretizada a adesão da ESNB como parceira do projeto “*Security and Privacy in Academic Data management At Schools*”, submetido ao abrigo do programa Erasmus+ KA220, liderada pelo Prof. Daniel Amo Filvà da Universitat Ramon Llull de Barcelona, num consórcio com as universidades da Croácia, Dinamarca, Eslovénia e Portugal (Universidade Portucalense) - Erasmus+ KA220-SCH-BC2B6390.

Fase de avaliação

A autoavaliação e monitorização da atividade desenvolvida pela ESBN na EFP fazem parte dos procedimentos que asseguram o cumprimento das metas estipuladas, implementando-se metodologias para deteção de potenciais desvios utilizando um mapa de monitorização onde são acompanhados os indicadores EQAVET e outros Indicadores de Avaliação. Nas reuniões dos Conselhos de Turma, do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, através dos mapas de monitorização de indicadores, avaliam o sucesso/insucesso, a assiduidade, o abandono escolar, entre outros. São realizadas reuniões intermédias, orientadas pelo Diretor de Curso que acompanham mais detalhadamente os resultados obtidos e com a técnica dos SPO, em situações particulares. Os *stakeholders* internos e externos intervêm no momento da avaliação através de inquéritos de satisfação com periodicidade anual (Alunos, Professores, Encarregados de Educação, parceiros da FCT, Empregadores) e *feedback* de caráter mais informal, de maior regularidade. Os alunos envolveram-se nos projetos desenvolvidos e apresentaram propostas a nível de atividades curriculares e extracurriculares. No âmbito do Projeto Cultural de Escola “Desvio – sair para entrar: Conhecer os museus, casas, espaços e teatros de Matosinhos”, continua a ter grande adesão e com uma avaliação muito positiva por parte dos alunos. Também no âmbito do PCE temos o Clube das Artes na vertente de Teatro e Música muito apelativa para estes cursos.

Ainda no âmbito deste projeto foi desenvolvido sob o tema “Jovens Empreendedores”, um projeto com a participação de várias empresas, instituições e artesãos e, ainda com a colaboração de alunos e professores da escola profissional ATEC, de grande envolvimento e motivação por parte dos alunos participantes.

No âmbito das atividades desenvolvidas pela Biblioteca da ESBN, os alunos participaram com grande interesse e envolvimento na realização de questionários no “Dia mundial da poupança”.

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade tem responsabilidades de representação internacional do Eurodesk Portugal e nesse sentido foi dinamizado pela Câmara Municipal de Matosinhos, através da Divisão da Juventude, uma sessão informativa tendo por finalidade dar a conhecer aos jovens a partir dos dezoito (18) anos, oportunidades europeias no domínio da educação, da formação e da juventude na Europa, e sobre o envolvimento dos jovens em atividades europeias.

Relativamente ao projeto ERASMUS+ KA122-VET foi considerado um sucesso para todos os intervenientes envolvidos, alunos, Professores, Encarregados de Educação e outros *stakeholders*.

Fase de revisão

A revisão anual é feita através do relatório de autoavaliação final, sustentada pelo relatório intermédio, e pelos inquéritos de satisfação aplicados aos *stakeholders* internos e externos, que garante o acompanhamento das práticas de gestão e melhorias implementadas, rever potenciais melhorias a implementar no planeamento do ano letivo seguinte. No relatório final, são considerados os resultados dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* internos e externos, resultados dos indicadores utilizados e respetivas ações, em resposta a eventuais desvios. A participação dos *stakeholders* na contextualização de resultados e consensualização de eventuais ações de melhoria constam do plano de melhoria seguinte, nomeadamente a participação ativa dos alunos da EFP nos diversos projetos iniciados este ano e para o próximo letivo, como o caso da proposta de realização de uma curta-metragem por alunos do 11º ano dos cursos Técnico Comercial e Técnico Auxiliar de Saúde no âmbito do Projeto Cultural de Escola – *Oficina Passos na Cidade*. A análise documental realizada com base na recolha de informação aos inquéritos de satisfação aos *stakeholders* externos (Empregadores), não aponta para a necessidade de introduzir de momento quaisquer alterações já que o *feedback* obtido por aquelas entidades foi em número insuficiente, apesar dos esforços encetados pelos Diretores dos Cursos Profissionais.

Em termos de síntese, a Escola Secundária da Boa Nova, tem continuado a ministrar uma Formação de Qualidade, assente no princípio de melhoria contínua de eficiência da sua Oferta Formativa – uma Escola de Todos e para Todos. Nesse sentido, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem vindo a implicar o envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do Ensino Profissional.

Consideramos que os objetivos delineados têm sido maioritariamente atingidos e que toda a atividade da Escola evidencia propostas efetivas para assegurar a continuidade deste processo de modo a atingir a Qualidade preconizada. Não obstante, estamos convictos da necessidade de continuar a melhorar a nossa comunicação interna e externa e dar maior visibilidade aos processos decorrentes do desenvolvimento das diversas atividades e participação em Projetos Locais, Nacionais e Internacionais, reforçando a formação qualificada, a melhoria dos resultados escolares, a valorização da natureza prática dos cursos, à qualidade do estágio (FCT) e à promoção do sucesso educativo dos nossos alunos. |



Os Relatores



(Direção)



(Responsável da qualidade)

Leça da Palmeira, 4 de julho de 2024